

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

## Votou no UpF e está desiludido?



Diana Gandarinho  
(PS)

Se me está a ler e votou no UpF, bem sei porque é que está desiludido(a). Volvidos mais de dois anos sobre a eleição da maioria do «Unir para Fazer» (UpF) para a Câmara Municipal de Ílhavo, somos um concelho em letargia.

Não se consegue vislumbrar obra, iniciativa nem empenho. A propalada mudança em período eleitoral por parte

do UpF, não aconteceu até hoje. E temos dois anos de uma mão cheia de nada.

Quer parecer que esta maioria tem medo de tomar decisões vigorosas sobre questões de particular importância para o bem-estar dos municípios. Com efeito, vai reabilitando aqui e ali, toma conta de valas e valetas, impermeabiliza o teto deste ou daquele edifício municipal. Ao limitar-se a fazer obra de manutenção do que já existe e gastando na limpeza da «casa», a Câmara é governada numa dinâmica de economia doméstica.

E se a obra é pouca ou nenhuma, as festas da inauguração de coisa nenhuma são feitas com muito foguetório, numa lógica populista e simul-

taneamente possidória. O UpF poderia alterar o nome de Unir (mais ou menos) para Manter (o que vem de trás), e faria coincidir a semântica com a obra! Falta de visão é o mínimo que se pode dizer.

Precisamos recordar que um Presidente de Câmara tem responsabilidades e competências que ultrapassam as de um presidente de Junta de Freguesia. É hora de deixar a política de valas e valetas, e mostrar empenho em encetar políticas estruturais que façam a diferença para as pessoas e para o futuro do Município. É hora de abandonar a política de gestão diária, para encontrar a coragem de tomar decisões. O orçamento de saldo de gerência de pelo me-

nos 9.000.000,00€ apenas serve o Banco onde está depositado a render juro ao preço da «uva mijona».

A contrastar com esta inércia temos a Assembleia Municipal. Parece-nos que o saldo no seu funcionamento e dinâmica é absolutamente positivo, e seguramente mais democrático.

Começando, desde logo, pela constituição da Mesa com elementos do Partido Socialista e do Partido Social Democrata, o que traz uma imagem genética e funcional de pluralidade, igualdade e democracia. A proximidade dos seus eleitores, com a iniciativa de transmitir as sessões via streaming. O contacto com a comunidade, veja-se a criação da Assembleia Muni-

pal Jovem, que agregou a comunidade estudantil dos agrupamentos do concelho e cujo resultado é o sucesso absoluto. E que seja clara a luta da Assembleia para a implementação destas ferramentas, que frequentemente encontrou múltiplas resistências por parte da maioria relativa do UpF. Parece aversão a tudo o que é novo, à mudança e à proximidade dos eleitores, quando não vemos a colaboração activa e empenhada do Unir Para Fazer.

A Assembleia Municipal revela-se então um órgão a funcionar em pleno e esta é a assembleia que o Partido Socialista prometeu implementar: inovadora, transparente, democrática e próxima dos

eleitores.

Ao invés, a Câmara nem inova, nem democratiza nem aproxima. A governação do UpF foi constituída, em grande medida, pela ideia de que era possível replicar na Câmara a forma de governar a Junta. Um dos pilares da atuação propagandeada pelo UpF, em tempos ancestrais, era a proximidade e a simpatia com os seus fregueses. Como é agora? Agora acham-se imbuídos de ius imperi, assumindo uma postura de titulares de cargos importantes, tendo-se distanciado de forma abismal dos seus eleitores e das suas ansias de mudança. E o nosso concelho fica no marasmo, na inércia, na estagnação, a boiar no mar da palha.

Nota da direção: este espaço é gerido pela Mesa da AMI, conforme acordado com O Ilhavense

PUB

**COSTA NOVA  
CERVEJARIA**

Rua Combatentes da Grande Guerra, nº 121  
Praça Marquês De Pombal,  
Aveiro 3814-503 Portugal

+351 234 424 737

PUB

**OLI**

MARCA GLOBAL DE  
**SOLUÇÕES PARA  
CASA DE BANHO**

Descubra todos os modelos em  
[www.oli-world.com](http://www.oli-world.com)

Inspired by water...